

A Maior Organização do Mundo em Ensino por Correspondência

O INSTITUTO DAS FÔRÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS — USAFI

A. FONSECA PIMENTEL

1. ORIGENS E FINALIDADES

O autor deste trabalho, ex-Técnico de Administração do D.A.S.P., e ex-Assistente Técnico do Ministério da Agricultura, exerce presentemente as funções de Chefe da Seção de Adaptação e Treinamento (S.A.T.) da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do D.A.S.P. Interessado nos problemas de treinamento profissional e de educação de adultos, especializou-se o Sr. A. FONSECA PIMENTEL nesses dois campos correlatos da administração e da educação, durante o estágio de aperfeiçoamento que realizou na América do Norte em 1952-1953, e consagra-se também, atualmente, à tarefa de reorganizar em bases modernas e racionais o ensino por correspondência ministrado pelos Cursos de Administração. Para esse fim, efetuou, nos Estados Unidos, meticolosos estudos sobre o ensino por correspondência, sua mecânica, suas técnicas e suas potencialidades, completando-os com estágios em várias instituições, públicas e particulares, especializadas nessa modalidade de instrução.

O Instituto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos (USAFI), a maior organização de ensino por correspondência do mundo, com sede em Madison, capital do Estado de Wisconsin, foi visitada, para fins de estudo, pelo Sr. A. Fonseca Pimentel, que ali estagiou por vários dias, com o objetivo principal de conhecer e assimilar os métodos e processos utilizados por aquela instituição nesse campo especializado da educação.

No trabalho que a "Revista do Serviço Público" tem a satisfação de apresentar aos seus leitores, o autor procura partilhar a sua experiência com todos os interessados no campo promissor da instrução por correspondência, descrevendo sinteticamente o USAFI, suas origens e objetivos, sua organização, seus cursos e seu movimento de alunos, a respeito fornecendo dados dos mais interessantes.

Tendo em vista os que se interessarem pelo conhecimento mais aprofundado do Instituto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, o autor desenvolverá e ampliará o presente trabalho, dando-lhe a forma de compreensiva monografia que será incluída na série "Ensaios de Administração" programada pelo Serviço de Documentação do D.A.S.P., com o objetivo de contribuir para a criação no Brasil, de uma literatura própria de Administração Pública. (N. R.).

O INSTITUTO das Fôrças Armadas dos Estados Unidos (*United States Armed Forces Institute*), conhecido pela sigla USAFI, constitui hoje a mais completa e notável organização do mundo em matéria de cursos por correspondência, quer pela qualidade do ensino que ministra, quer pela quantidade de alunos que possui.

Criado em 1942, pelo governo norte-americano, logo após a entrada do país no último conflito mundial, foi o USAFI concebido como um órgão de instrução por correspondência e, genericamente, de extensão, destinado a proporcionar aos componentes das fôrças armadas estadunidenses oportunidades educacionais as mais diversas, com a finalidade de:

a) impedir a interrupção ou solução de continuidade na educação regular de quantos são convocados para a prestação do serviço militar;

b) desenvolver e enriquecer, de modo geral, o cabedal de conhecimentos de quantos se empenham na tarefa magna de promover a defesa e segurança do país, de sorte que, ao retornarem à vida civil, se encontrem tão ou mais preparados do que antes para ganharem a sua subsistência.

O lema da instituição, repetido aos quatro cantos do mundo, é: *You don't stop learning while serving in the Armed Forces* (Você não para de aprender enquanto serve nas fôrças armadas).

De maneira mais precisa e específica, para fazermos nossas as palavras de autorizado militar norte-americano, os objetivos do USAFI são:

I) oferecer aos integrantes das fôrças armadas a instrução necessária para o desempenho eficiente de seus deveres, habilitando-os, assim, a bem compreender a importância de tais deveres em relação à função de sua unidade e à missão genérica das fôrças armadas;

II) possibilitar aos componentes das fôrças armadas a aquisição da instrução necessária para a satisfação dos requisitos de promoção em serviço;

III) proporcionar permanentemente oportunidades educacionais para o pessoal em serviço;

IV) auxiliar os componentes das forças armadas a empregar os seus lazes em benefício da satisfação de sua curiosidade intelectual. (1)

Ao se dedicar a tão relevante tarefa, aquele Instituto, nas palavras ainda do autor a que recorreremos, tem em vista que *o militar educado será sempre melhor militar e melhor cidadão* ("the educated serviceman is a better serviceman, and a better citizen").

Para cumprir a sua missão, o USAFI ministra, por correspondência e por outros métodos de extensão, cursos de nível primário ou elementar, secundário e superior, bem como cursos de natureza técnica e profissional, os quais, em conjunto, serão objeto de estudo mais pormenorizado em outra seção deste ensaio.

Os cursos são acessíveis, por igual, aos elementos do Exército, da Marinha e da Força Aérea dos Estados Unidos, bem como do chamado *Marine Corps*, entidade composta de tropas terrestres e marítimas e que funciona à parte daquelas três armas tradicionais das modernas forças armadas.

Tendo em vista as regalias de que desfrutam nos Estados Unidos aquêles que, por uma forma ou outra, tenham dado a sua parcela de esforço e sacrifício em defesa da pátria, os ex-combatentes e veteranos, em geral, de tôdas as armas, gozam do direito de seguirem os cursos do USAFI, em igualdade de condições com os militares e conscritos da ativa.

Os cursos são praticamente gratuitos, cobrando o USAFI, apenas, aos alunos uma taxa fixa de matrícula, puramente simbólica, na importância de dois dólares, ao passo que o preço normal de um curso por correspondência ministrado pelas universidades americanas é, em média, de dez a vinte e trinta dólares.

2. ORGANIZAÇÃO

Para cumprir os seus objetivos, possui o USAFI modelar organização, integrada na estrutura geral do Serviço de Educação e Informação das Forças Armadas (*Office of Armed Forces Information & Education*), do Departamento da Defesa.

Internamente, divide-se o USAFI em dois grupos principais de atividades, como é óbvio em qualquer organização racional, a saber:

- a) as atividades fins ou específicas (*professional activities*);
- b) as atividades-meios ou auxiliares (*business and management activities*).

As primeiras são levadas a efeito por três seções, como segue:

1.º Seção de Currículo (*Curriculum Section*), com a atribuição de elaborar, rever e manter atualizados os programas de ensino, em estreita articulação com as instituições educacionais do país;

2.º Seção de Inscrições (*Registration Section*), com a atribuição de processar os pedidos de matrícula nos cursos e manter atualizado um completo fichário de estudantes;

3.º Seção de Acreditação (*Accreditation Section*), com a atribuição de promover a realização de provas, fornecer os resultados respectivos às autoridades educacionais civis e militares e manter atualizado um completo fichário sobre o aproveitamento dos alunos.

As atividades-meios ou auxiliares compreendem, como é intuitivo, os seguintes órgãos:

1.º Seção de Compras e Contratos (*Purchasing and Contracting Section*), responsável pela aquisição ou obtenção do material necessário ao funcionamento do Instituto;

2.º Seção de Orçamento (*Budget Section*), encarregada de preparar a proposta orçamentária anual e de controlar a utilização dos créditos atribuídos à instituição;

3.º Seção de Serviços Administrativos (*Administrative Services Section*), à qual estão afetas as comunicações e publicações do órgão, bem como os arquivos centrais ou gerais;

4.º Seção do Pessoal Civil (*Civilian Personnel Section*), responsável, em linhas gerais, pela administração de pessoal da entidade;

5.º Seção de Material (*Supply Section*), com a incumbência de estocar e distribuir o material didático relativo a cada curso.

O organograma apresentado na Fig. 1, que, com pequena alteração, tomamos de empréstimo ao "Handbook of Information Concerning the United States Armed Forces Institute", dá-nos uma idéia clara e precisa da organização interna do USAFI.

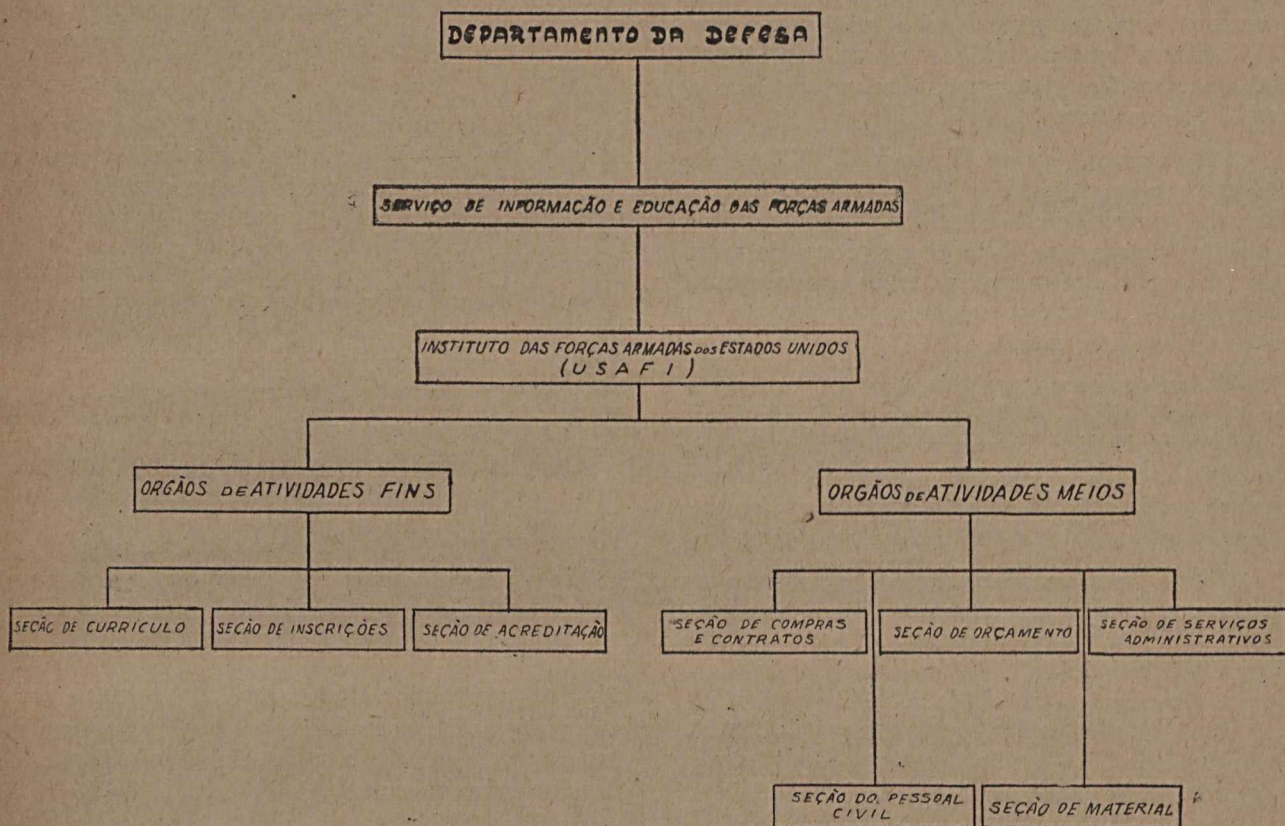
O USAFI está organizado numa base sadia de centralização das atividades de pesquisas e elaboração dos cursos e de descentralização das atividades de execução e rotina. É, assim, em Madison (capital do Estado de Wisconsin, onde se encontra a sede do USAFI) que são elaborados e preparados os cursos a serem ministrados pela organização. Para ministrar tais cursos, porém, num sistema de descentralização geográfica, conta o USAFI com cinco escritórios regionais, a saber: um em Berlim, para atender às forças americanas estacionadas na Europa; um em Tóquio, para as estacionadas no Extremo Oriente; um no

(1) Major MARSHALL P. KEAN, JR. — *Continuing Educational Opportunities in the Military Service — The Program of the United States Armed Forces Institute*, in "Proceedings of the Second International Conference on Correspondence Education", págs. 144-145, The University of Nebraska, Lincoln, Neb., 1948.

Canal do Panamá, para as estacionadas na América Latina; um no Hawai, para as estacionadas nas bases do Pacífico; e um no Alaska, para as es-

tacionadas nesse território. (Um sexto escritório estabelecido na ilha de Guam durante a guerra foi suprimido após o conflito, por desnecessário).

Fig. 1



A carta contida na Fig. 2 mostra a posição geográfica da sede e das atuais bases regionais do USAFI. (2)

Para levar avante as suas importantíssimas atividades educacionais, possuía o USAFI em julho de 1953, quando o visitamos, um corpo de cerca de 400 funcionários, somente em Madison.

3. CURSOS MINISTRADOS

Os cursos ministrados pelo USAFI são, conforme se esclareceu, de natureza acadêmica, dos níveis primário, secundário e superior, e de natureza técnica e profissional, de vários graus de desenvolvimento.

Existem três tipos principais de cursos, a saber :

a) os cursos por correspondência (*correspondence courses*), que requerem, por parte do aluno, o envio metódico de exercícios ao USAFI para correção e orientação, bem como um exame final de habilitação;

b) os cursos autodidáticos (*self-teaching courses*), nos quais o estudante recebe todo o material de estudo necessário e estuda por conta

própria, requerendo, se o quiser, um exame final de habilitação;

c) os cursos em grupo (*group study courses*), que são ministrados de acordo com o processo tradicional de sala de aula sempre que, numa localidade, haja alunos suficientes que os justifiquem.

Além dos cursos que elabora e prepara diretamente, o USAFI ainda oferece à sua vastíssima clientela de vários milhões de indivíduos:

a) cursos adquiridos às escolas por correspondência particulares, do tipo comercial;

b) cursos por correspondência ministrados por cerca de 50 das mais renomadas universidades norte-americanas, com as quais o USAFI celebrou contratos para esse fim. (3)

Nada há, assim, que admirar que um dos grandes especialistas norte-americanos da matéria calculasse, em 1948, que o USAFI oferecesse aos seus alunos aproximadamente 6.000 cursos, os quais, acrescentamos, versavam sobre cerca de 500

(3) Ver, no fim do trabalho, a relação das universidades e outros estabelecimentos norte-americanos de instrução superior que mantêm convênio com o USAFI para ministrar, por seu intermédio, ensino por correspondência aos componentes das Forças Armadas dos diversos ramos.

(2) Reprodução, igualmente com ligeira modificação, de carta semelhante contida no "Handbook of Information Concerning the United States Armed Forces Institute", Madison, 1953.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SERVIÇOS

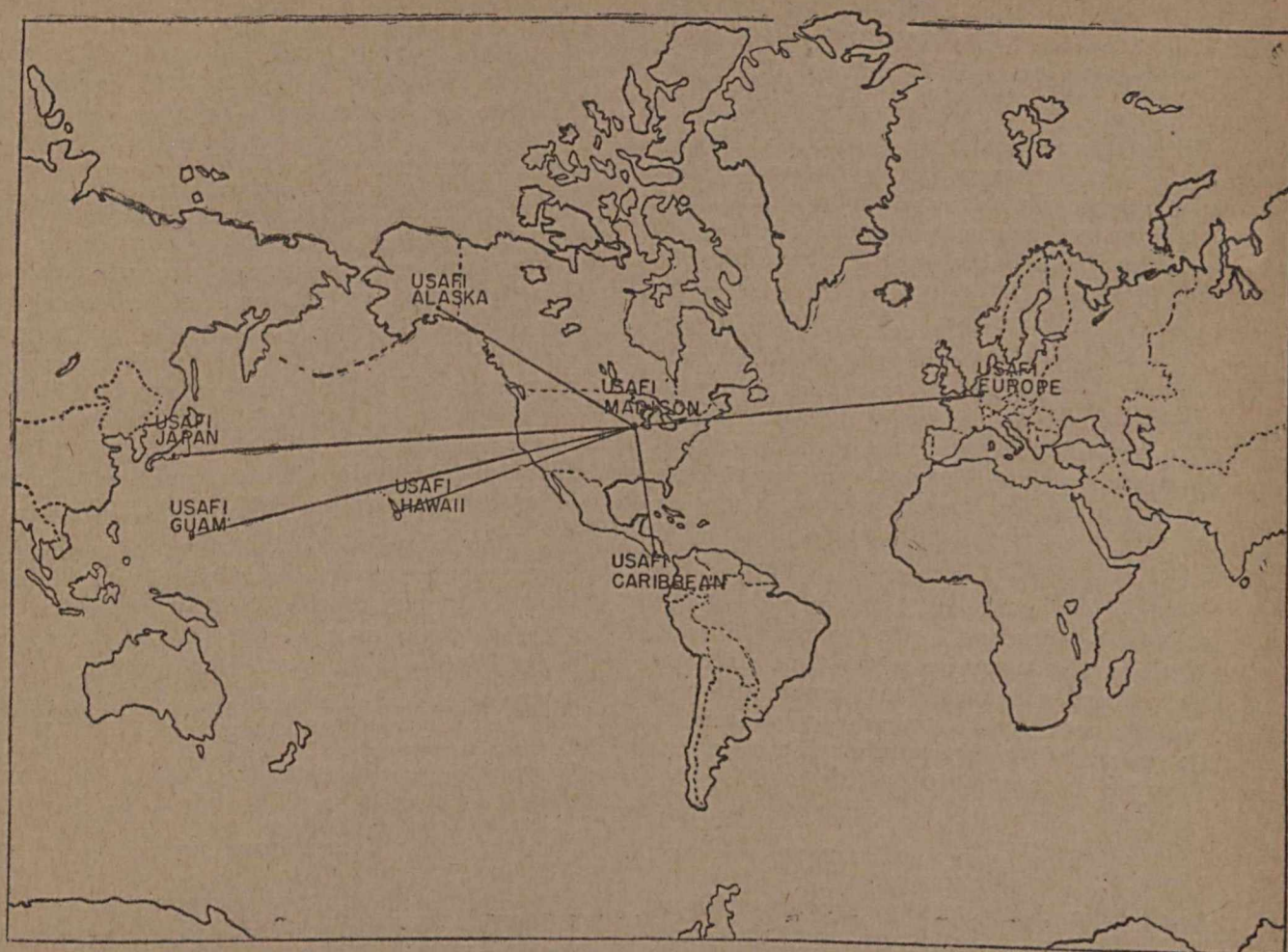


Fig. 2

diferentes domínios do conhecimento humano.
(4)

Dentre os principais campos gerais do conhecimento nos quais se enquadram os cursos por correspondência ministrado pelo USAFI, devem ser mencionados, em ligeira síntese:

Ciências Sociais — Economia, História, Sociologia, Política, Administração, Antropologia, etc.

Ciências Físicas — Física, Química, Astronomia, Biologia, Geologia, Geografia, etc.

Ciências Matemáticas — Aritmética, Álgebra, Geometria, Trigonometria, Cálculo Diferencial, Cálculo Analítico, Matemática Financeira, Estatística, etc.

Ciências Aplicadas — Agricultura, Mecânica Geral, Eletricidade, Economia Doméstica, Fotografia, Radiofonia, etc.

Educação e Psicologia — Educação Geral, Pedagogia, Educação Elementar, Rural, Educação Física, Educação Vocacional, Psicologia, Psicologia Educacional, Psicologia Normal e Patológica, Psicologia da Criança, Psicologia Social, etc.

(4) WALTER H. GAUMITZ — *Correspondence Education in the United States*, in "Proceedings of the Second International Conference on Correspondence Education", págs. 123-134, The University of Nebraska, Lincoln, Neb., 1948.

Filosofia e Religião — História, Lógica, Ética, Ontologia Estética, etc.

Idiomas — Inglês, Francês, Alemão, Espanhol, Italiano, Russo, Latim, Grego, Português, Japonês, Chinês, Dinamarquês, Islandês Norueguês, Sueco e Esperanto.

Para se ter uma idéia da quantidade de cursos diferentes existentes em cada um desses campos e subcampos, seja-nos permitido fornecer algumas ilustrações significativas.

No que concerne a um idioma, por ex., o francês, existem nada menos de dez cursos diferentes, a saber: Francês Elementar, Francês Intermediário, Francês Avançado, Cultura Francesa, Literatura Francesa, Problemas do Ensino do Francês, Revisão do Francês, Francês Científico, Composição Francesa e Francês Moderno.

Dentro da Biologia ou Ciências Biológicas, como consta do catálogo dos cursos oferecidos pelo USAFI, existem, entre outros, os seguintes cursos: Bacteriologia, Botânica, Entomologia, Microbiologia, Fisiologia, Zoologia, Genética e Hereditariedade, Higiene, Medicina Preventiva, Teoria da Evolução, Primeiros Socorros, etc.

No campo da sociologia, são oferecidos, além de outros, os seguintes cursos: Introdução à Sociologia, Sociologia Intermediária, História da So-

ciologia, Antropologia, Sociologia Aplicada, Seguro Social, Patologia Social, Raças e Relações Raciais, Problemas de População, Migrações, Minorias Raciais, Progresso e Civilização, Criminologia, Psicologia Social, Pesquisas Sociais, etc.

Finalmente, para dar uma idéia de como o ensino do USAFI acompanha rapidamente o progresso e o desenvolvimento científico, basta dizer que, entre os seus cursos de física ministrados por correspondência, já existe um de Física Nuclear (*Atomic Physic*). (5)

A boa, para não dizer excelente, qualidade da instrução por correspondência ministrada pelo USAFI está plenamente comprovada pelo simples fato de que nada menos de 90% das universidades e demais estabelecimentos norte-americanos de ensino superior a reconhecem oficialmente e lhe dão crédito para fim de prosseguimento de estudos, em seus cursos tradicionais de sala de aula. (6)

Para concluir este capítulo, observe-se que o ensino por correspondência ministrado pelo USAFI é organizado em bases racionais e modernas, sendo o aproveitamento dos alunos verificado e controlado por meio de provas supervisionadas, que são realizadas nas bases militares mais próximas do pôsto em que o estudante serve.

4. MOVIMENTO DE ALUNOS

A clientela dos cursos por correspondência do USAFI é, como se esclareceu, vastíssima, pois compõe-se de todos os militares, graduados ou não, da ativa das forças armadas norte-americanas das três armas, bem como dos ex-combatentes e veteranos de guerra. Disso resulta que o campo de recrutamento de alunos para os cursos USAFI conta, seguramente, com mais de dez milhões de indivíduos e provavelmente não esteja longe dos vinte milhões. (7)

Durante a segunda conflagração mundial, o USAFI chegou a ter simultaneamente cerca de 500.000 alunos estudando em suas diversas modalidades de cursos. Após a guerra, essa cifra decresceu ligeiramente, sendo, todavia, ainda, impressionante.

Em dezembro de 1952, por exemplo, um dos responsáveis principais pela organização informava que o número de matrícula anuais, somente nos cursos por correspondência do USAFI, era superior a 160.000, dos quais 50% em cursos de nível

secundário, 30% em cursos técnicos e profissionais e 20% em cursos superiores. (8)

O número de estudantes que freqüentaram os cursos do USAFI de 1942 a 1952, em cerca de 10 anos, pois, era estimado em mais de dois milhões, ou seja, mais precisamente, até janeiro de 1953, 2.530.000. (9)

Isso faz do USAFI, sem contestação possível, a maior organização do mundo em matéria de instrução por correspondência, proporcionalmente superior às famosas *International Correspondence Schools*, de Scranton, Pensilvânia, pelas quais passaram mais de 6.000.000 de alunos em sessenta anos (1892-1952), e ao renomado *Hermods Korrespondensinstitut*, de Malmö, Suécia, que em cinqüenta anos (1898-1948) teve 1.250.000 estudantes, cifra impressionante para um país cuja população é de apenas 6.700.000. (10)

Para completar os elementos que estamos fornecendo em relação às proporções verdadeiramente gigantescas do USAFI, basta acrescentar alguns dados sobre o montante anual de determinadas atividades da instituição, a saber:

Correspondência expedida (unidades)	3.000.000
Lições por correspondência julgadas	350.000
Certificados fornecidos	100.000
Relatórios de provas fornecidas	200.000

5. CONCLUSÕES

Eis, em linhas muito sucintas, o que é o USAFI — o Instituto das Forças Armadas dos Estados Unidos — criado para servir aos militares e conscritos de tôdas as armas e, indiretamente, para reforçar a defesa e segurança do país, pois, como observou o Major MARSHALL KEAN, JR., em palavras já por nós reproduzidas, o soldado educado é mais eficiente do que o ineducado.

A exatidão dessa verdade não escapa hoje aos responsáveis pela preservação da civilização norte-americana, como é fácil de ver através de diversos testemunhos da mais alta importância, recomendando, direta ou indiretamente, a obra que o USAFI vem realizando nos E.U.A.

O ex-Secretário do Exército, FRANK PACE, JR., declara, por exemplo, com relação ao reforço da defesa dos E.U.A. em sua luta contra o comunismo:

“Há dois métodos principais de reduzirmos a nossa escassez de potencial humano.

(5) USAFI — *Catalog* — Sixth Edition, Washington, 1953.

(6) “Proceedings of the Second International Conference on Correspondence Education”, p. 65.

(7) Em 1953, o efetivo das forças armadas norte-americanas ultrapassava de três milhões de indivíduos. Acrescendo-se a isso os vários milhões de veteranos do último conflito mundial e da guerra da Coréia, bem como os remanescentes da primeira conflagração mundial, ver-se-á que não é exagerada a estimativa acima.

(8) GLENN L. MCCONAGHA — *The USAFI Program of Supervised Correspondence Study* — in “The Bulletin of the National Association of Secondary School Principals”, Dec., 1952, vol. 36, n. 190, pg. 128.

(9) National Home Study Council, “Home Study Blue Book”, 17th edition, pag. 14, Washington, 1953.

(10) KÖKERITZ HELGE — *Sweden's Leading Correspondence School* — in “Proceedings of the Second etc.” págs. 151-155; Dr. Harold A. Wren e H.C. Daych, “How to Succeed”, Scranton, Pa., 1952.

“Um é identificar e fazer aliados que possam reforçar as nossas fileiras e o outro é aumentar a eficiência do potencial humano dos Estados Unidos.

Afigura-se-me que o principal meio que teremos para atingir ambos os objetivos visados é o sistema educacional norte-americano. Somente através da educação poderemos melhorar nossos processos de cooperação com os nossos aliados e somente por meio do desenvolvimento do indivíduo conseguiremos assegurar as aptidões indicadas para suprir as nossas deficiências em potencial humano.”

ROBERT GORDON, Presidente da Universidade da Califórnia, afirma por sua vez, de modo incisivo:

“O desejo por parte das forças armadas de melhorar a formação educacional do seu pessoal é altamente louvável. Está demonstrado que as atuais exigências da guerra e da paz vão muito além do treinamento técnico militar e que a preservação da República e do estilo de vida americano dependerá, em grande parte, da qualidade e eficiência dos homens a serviço de nossas forças armadas.”

E, finalmente, para encerrarmos a nossa série de depoimentos, ANA M. ROSENBERG, Secretário Assistente da Defesa, assim se pronuncia sobre o USAFI:

“A nossa luta contra a agressão não é somente uma batalha de fuzis e canhões, mas também uma batalha pelo espírito e o coração dos homens. Os jovens norte-americanos devem prestar o seu quinhão de sacrifício às forças armadas, mas nós não podemos permitir que esse interlúdio em suas vidas prejudique o aperfeiçoamento deles para uma cidadania útil e para propósitos de paz, os quais, esperamos e rogamos, haverão de encher a maior parte de suas existências. Nós desejamos que nossos soldados, marinheiros, aviadores e fuzileiros tenham as melhores oportunidades de desenvolver e completar sua educação, enquanto vestem a farda.”

O USAFI, a maior organização do mundo em ensino por correspondência, encerra, assim, uma dupla lição, que deve ser meditada por todos quantos se interessam pela disseminação da instrução e sua transformação em patrimônio universal, acessível a todos os indivíduos, sem distinção de classe, raça, sexo, idade ou condição social, segundo o lema da UNESCO em sua *guerra à ignorância*.

A primeira lição é que a juventude convocada para a prestação do serviço militar, onde quer seja, poderá conciliar os seus estudos e os deveres para com a segurança nacional, desde que os poderes públicos, genéricamente, e as autoridades militares responsáveis, em especial, se disponham a proporcionar meios para isso.

A outra lição é que o ensino por correspondência, o veículo ideal em tal caso, apresenta potencialidades extraordinárias e pode oferecer van-

tagens e benefícios surpreendentes, quando bem compreendido e bem praticado, à semelhança do que se faz no USAFI, em numerosas outras instituições públicas e particulares norte-americanas e em numerosos outros países civilizados, como a Rússia, a Inglaterra e Comunidade Britânica (Canadá, Austrália, Nova Zelândia), os Países Escandinavos, o Japão, a França, a Alemanha, a Holanda, a Polônia, a Finlândia, etc.

RELÇÃO DAS UNIVERSIDADES E OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR QUE COLABORAM COM O USAFI NO ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

1. Alabama, University of, University, Ala.
2. Brigham Young University, Provo, Utah.
3. California, University of, Berkeley, Calif.
4. Chicago, University of, Chicago, Ill.
5. Colorado, University of, Boulder, Colo.
6. Florida, University of, Gainesville, Fla.
7. Georgia, University System of, Athens, Ga.
8. Idaho, University of, Moscow, Idaho.
9. Illinois, University of, Urbana, Ill.
10. Indiana State Teachers College, Terre Haute, Ind.
11. Indiana University, Bloomington, Ind.
12. Iowa, State University of, Iowa City, Iowa.
13. Kansas, University of, Lawrence, Kans.
14. Kentucky, University of, Lexington 29, Ky.
15. Louisiana State University and Agricultural and Mechanical College, University Station, Baton Rouge, La.
16. Loyola University, Chicago.
17. Massachusetts, The Commonwealth of, Department of Education, 200 Newbury Street, Boston, Mass.
18. Michigan State Normal College, Ypsilanti, Mich.
19. Michigan, University of, Ann Arbor, Mich.
20. Minnesota, University of, Minneapolis, Minn.
21. Missouri, University of, Columbia, Mo.
22. Montana State University, Missoula, Mont.
23. Nebraska, University of, Lincoln, Nebr.
24. New Mexico, University of, Albuquerque, N. Mex.
25. North Carolina, University of, Chapel Hill, N.C.
26. North Dakota, University of, University Station, Grand Forks, N. Dak.
27. Ohio University, Athens, Ohio.
28. Oklahoma Agricultural and Mechanical College, Stillwater, Okla.
29. Oklahoma, University of, Norman, Okla.
30. Oregon State System of Higher Education, Eugene, Oreg.
31. Pennsylvania State College, State College, Pa.
32. Prairie View Agricultural and Mechanical College, Prairie View, Tex.
33. South Carolina, University of, Columbia, S.C.
34. Southern Methodist University, Dallas, Tex.
35. Tennessee, University of, Knoxville 16, Tenn.
36. Texas Technological College, Lubbock, Tex.
37. Texas, University of, Austin, 12, Tex.
38. U.S. Department of Agriculture, Graduate School, Washington, D.C.
39. Utah State Agriculture College, Logan, Utah.
40. Utah, University of, Salt Lake City, Utah.
41. Virginia State College, Petersburg, Va.
42. State College of Washington, Pullman, Wash.
43. Washington, University of, Seattle, Wash.
44. Western Kentucky State College, Bowling Green, Ky.
45. Wisconsin, University of, Madison, Wis.
46. Wyoming, University of, Laramie, Wyo.